

Federais vão checar os coletivos no DF

Agentes da Polícia Federal vão fiscalizar os itinerários e a identificação dos ônibus coletivos em Brasília, para evitar abusos no transporte de eleitores durante o pleito de hoje. A determinação é do juiz do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Natanael Caetano Fernandes, em liminar concedida, ontem, à representação dos advogados da Frente Popular e do Movimento Liberal Progressista, Erasto Villa-Verde de Caryalho e Antônio Barbosa, respectivamente.

Na representação, os advogados pedem, ainda, a instauração de investigação jurisdicional para apurar a responsabilidade dos candidatos das três frentes que apóiam Joaquim Roriz, por abuso do poder econômico e de exercício de poder político, durante o último comício da coligação, realizado, domingo passado, na Esplanada dos Ministérios.

No recurso, os advogados Erasto Villa-Verde e Antônio Barbosa afirmam que, no último dia da propaganda eleitoral, os candidatos que participaram do comício de encerramento de campanha na Esplanada dos Ministérios (local não indicado para eventos dessa natureza) arregimentaram a quase totalidade dos ônibus de transporte coletivo do DF e interestadual, transportando gratuitamente os eleitores para o local.

Para comprovar o fato, os advogados da Frente Popular e do Movimento Liberal Progressista anexaram à petição as fotografias e negativos, tiradas durante o comício. Os advogados alegam que a realização do comício na Esplanada dos Ministérios fere a Resolução 16.402, do Tribunal Superior Eleitoral, pois o local é proibido para a realização de eventos políticos, por ato do secretário de Segurança Pública.